

# Banco GE Capital S.A.

C.N.P.J. 62.421.979/0001-29

## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** A Administração do Banco GE Capital S.A. (doravante "Banco GE") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e os correspondentes Demonstros Financeiros, com o parecer dos Auditores Independentes referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008. O Banco GE é uma subsidiária do Grupo General Electric, mais especificamente do braço financeiro relacionado com crédito ao consumidor daquele conglomerado, denominado GE Money. É uma organização de serviços financeiros diversificados que cria soluções abrangentes para aumentar a eficiência e a produtividade dos clientes. O Banco GE Capital S.A. oferece aos seus clientes, basicamente, as seguintes modalidades de crédito: Cartão de Crédito de uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeira MasterCard e Visa, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo Pessoal, Financiamento de Veículos e Crédito Consignado. O apoio financeiro do controlador, investimentos em recursos humanos e sofisticada tecnologia da informação, gestão e comunicação colaboram para as atividades da divisão de crédito ao consumo no Brasil. **cenário Econômico:** O primeiro semestre de 2008 foi impactado pelos reflexos da crise das hipotecas americanas e pela alta de commodities no mundo. O primeiro item gerou perdas significativas, principalmente no setor financeiro, levando a um reforço da liquidez em todos os segmentos do mercado. Com isso, passamos a um cenário de aperto de liquidez mundial e alta nos custos de captação. Já o segundo item citado gerou um aumento da inflação em todo o mundo, o qual colaborou para redução do crescimento mundial e até contração do PIB em algumas economias. No Brasil, passamos de um cenário expansionista em juros para um cenário de aperto monetário, com aumento de 175bps até o momento. Esta situação austera do BACEN deverá trazer a inflação para o centro da meta em 2009, arrefecendo um pouco a economia. Com isso, o crescimento do PIB em 2008 deverá ser de 4,7%, passando a 3,5% em 2009. **Destques do Semestre:** As operações de crédito, principal ativo do Banco, atingiram R\$ 1,713 bilhão, representando um crescimento de 17% em relação ao período anterior, basicamente em Crédito Pessoal e Crédito Pessoal Consignado, o que representa o aumento do resultado bruto de intermediação financeira. O prejuízo do semestre foi de R\$ 14,9 milhões. As circunstâncias de mercado implicaram em mudanças de estratégia e cobrança, principalmente relacionadas à carteira de financiamento de veículos. A agilidade no processo de cobrança aumentou os níveis de desconto e as vendas dos veículos apreendidos aumentaram as despesas operacionais. No primeiro semestre de 2008, as provisões para cobertura de risco de crédito de liquidação duvidosa acumularam um montante de R\$ 117,8 milhões (contra R\$ 95 milhões em 2007), o que representa 7% da carteira de operações de crédito. O volume de recursos captados atingiu R\$ 1,476 bilhão (R\$ 1,296 bilhão em 2007), dos quais 98% (97% em 2007) referem-se à captação de crédito. O Banco privilegia a diversificação de suas captações, adequando o *funding* ao perfil da carteira de crédito, com o objetivo de minimizar descasamentos de prazos e taxas de juros e garantir liquidez para otimizar as oportunidades de crescimento. **Recursos Humanos:** Agenciamento de Recursos Humanos do Banco baseia-se no conjunto de princípios e ações voltados ao gerenciamento de pessoas, treinamento e desenvolvimento, comunicação interna, relacionamento interpessoal, transparência e coerência nas ações. A base do desenvolvimento da instituição está baseada nos seguintes valores: respeito aos colaboradores e suas diferenças, reconhecimento do desempenho através da meritocracia, incentivo ao trabalho em equipe, promoção da transparência e o compromisso com a integridade. A instituição tem a preocupação de preparar e desenvolver seus funcionários. No primeiro semestre de 2008, 26% dos funcionários foram treinados, participando de programas de desenvolvimento e capacitação e 23% tiveram promoções, entre promoções e mudanças de áreas. **Governança Corporativa:** a) **Controles Internos e Compliance:** O Banco GE reconhece o seu Sistema de Controles Internos e Compliance como um importante instrumento de gerenciamento de riscos. Trata-se de um processo estruturado, que abrange os Comitês que o assessoram, as Diretorias, as Gerências e todos os colaboradores da Organização, com o propósito de prevenir conduta segura, adequada e eficiente dos negócios e em linha com as regulamentações estabelecidas. Os fluxos de processos e sistemas da Organização são continuamente reavaliados em linha com os principais frameworks de controles, como o *COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *COBIT - Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Tecnologia, respectivamente. Assim como contemplam requerimentos estabelecidos pelo *Paço Public Company Accounting Oversight Board* em cumprimento integral dos requerimentos da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, o trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, da Gestão de Riscos, dos Comitês

de Controles, Compliance e de Auditoria. Em atendimento à Seção 404, da Lei Sarbanes-Oxley e da Resolução CMN nº 380 de 29 de junho de 2006, os descasamentos de processos de controles internos encontram-se adequados, não tendo sido identificadas deficiências que comprometam sua eficácia. **b) Administração de Riscos:** A Administração de riscos envolve um conjunto integrado de controles e processos, abrangendo risco de crédito, risco de mercado, risco operacional e risco de liquidez, subordinada diretamente a um Diretor Executivo e à Presidência do Banco e exercida de modo independente. Por princípio, a Organização adota política conservadora em termos de exposição a riscos, sendo os diretores e os limites definidos pela Alta Administração. **b.1) - Risco de Crédito:** Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito da Organização, sempre reconhecendo a realidade do mercado brasileiro, é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos melhores instrumentos, políticas e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. Objetiva também atender aos requisitos propostos no Novo Ato de Basileia. **b.2) - Risco de Mercado:** O Risco de Mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores Resolução CMN nº 346 de 26 de junho de 2007 e ainda alinhado às melhores metodologias e modelos praticados nos mercados nacional e internacional. A política de gestão de riscos de mercado é conservadora, sendo os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pela Alta Administração e monitorados, diariamente, de maneira independente. O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma descentralizada, por área de controle que mantém independência com relação à mesa de operações. A instituição se encontra apta a atender as exigências da resolução CMN nº 346 de 26 de junho de 2007, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos pontos estabelecidos. **b.3) - Risco Operacional:** Foram desenvolvidas ações visando a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 380 de 29 de junho de 2006, que alcança o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento de risco operacional e o processo de *disclosure*. Foi implementado um conjunto de medidas para garantir o completo alinhamento da instituição ao disposto na Resolução. Este departamento reporta-se diretamente a um Diretor Executivo e à Presidência, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional. **b.4) - Risco de Liquidez:** A política de liquidez da Organização, aprovada no âmbito do Comitê Executivo de Tesouraria, estabelece os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos e os instrumentos para a sua gestão em cenários normais e de crise. O Banco GE mantém o risco sob acompanhamento e controle permanente, evitando assim descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações e habilitando o banco a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **c) Ouidoria:** A Ouidoria dispõe de um diretor responsável pela área e respectiva estrutura organizacional, em consonância com a Resolução CMN nº 347 de 26 de junho de 2007. Atende às manifestações recebidas dos clientes por meio da imprensa, cartas, telefone e correio eletrônico, o que torna o diálogo aberto e direto com clientes e usuários, gerando informações importantes para a definição de estratégias de relacionamento e atuação por parte do Banco GE, além de indicadores que contribuem para a melhoria dos produtos e serviços. A Ouidoria registra e trata adequadamente as reclamações e sugestões dos clientes. **Relacionamento com Auditores:** Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, o Banco GE contratou em sete serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, onde o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções no seu cliente ou promover os interesses deste. **Considerações Finais:** A Administração reitera sua intenção em continuar operando no mercado brasileiro. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários, pela valerosa contribuição ao Banco GE.

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)			
	2008	2007	
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	1.210.915	968.698	
Disponibilidades	7.345	2.108	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	201	76	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	201	76	
Tit. e vrs. mobil. e instrum. financ. derivativos	13.309	13.309	
Carteira própria	-	12.407	
Instrumentos financeiros derivativos	-	593	
Relações interfinanceiras	2.364	1.124	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	319	10	
Créditos vinculados	2.039	1.112	
Relações com corretoras	1.077.835	854.196	
Operações de crédito - Setor privado	1.160.014	916.437	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(82.179)	(62.241)	
Outros créditos	29.002	16.000	
Diversos	29.276	16.058	
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa	(23.276)	(16.058)	
Outros valores e bens	94.168	82.194	
Outros valores e bens	10.311	6.560	
Despesas antecipadas	83.857	75.634	
Realizável a longo prazo	593.804	578.274	
Tit. e vrs. mobil. e instrum. financ. derivativos	20.351	-	
Carteira própria	-	12.407	
Operações de crédito	494.850	495.476	
Operações de crédito - Setor privado	530.201	527.618	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.351)	(32.142)	
Outros créditos	22.367	35.168	
Diversos	56.236	47.630	
Despesas antecipadas	56.236	47.630	
Permanente	20.989	19.821	
Investimentos	380	291	
Outros investimentos	13.207	12.756	
Imobilizado de uso	29.621	26.281	
Outros imobilizados de uso	(16.414)	(13.525)	
Depreciações acumuladas	7.402	6.774	
Diferido	26.965	22.275	
Gastos de organização e expansão	(19.563)	(15.501)	
Amortização acumulada	1.825.708	1.566.793	
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.825.708</b>	<b>1.566.793</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres Findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes ao valor de mercado - TVM	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>	372.973	36	2	(261.273)	111.738
Atualização de títulos patrimoniais	-	54	-	-	54
Variação no período do ajuste ao valor de mercado	-	-	(3)	-	(3)
Aumento de capital - AGO/E de 02/04/2007	41.800	-	(3)	-	41.800
Prejuízo do semestre	-	-	-	(7.477)	(7.477)
<b>Saldos em 30 de junho de 2007</b>	414.773	90	(1)	(268.750)	146.112
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2008</b>	565.420	90	(1)	(273.606)	291.903
Atualização de títulos patrimoniais	-	88	-	-	88
Variação no período do ajuste ao valor de mercado	-	-	5	-	5
Prejuízo do semestre	-	-	-	(14.896)	(14.896)
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	565.420	178	4	(288.502)	277.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres Findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A GE Capital é o braço financeiro do grupo General Electric, sendo uma das líderes globais em programas de financiamento, atuando em mais de 50 países. A GE Capital desenvolve suas atividades no Brasil por meio do Banco GE Capital S.A., instituição financeira criada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 02.421.979/0001-29, com sede em São Paulo, SP, sob o nome de Banco GE Capital S.A. O Banco GE Capital S.A. é controlado pelo Grupo General Electric, por meio do Banco GE Capital S.A. e do suporte de seu acionista controlador, valendo a sua forma de medidas e iniciativas estruturais visando melhorar sua performance no mercado brasileiro. Dentre essas medidas destacam-se a avaliação dos canais de distribuição e produtos de financiamento oferecidos ao consumidor. A expectativa é que os impactos operacionais e financeiros possam ser observados no exercício de 2009. Com isso, a Administração reitera sua intenção em continuar operando no mercado brasileiro.

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com práticas adotadas no Brasil, anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil, em conformidade com as normas do Comitê de Instituições Financeiras (CINF) do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Resolução BACEN 16/993. **3. Principais práticas contábeis:** a) **Agrupamento de resultados:** O resultado é agrupado pelo regime de competência. b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) **Títulos e valores mobiliários:** São avaliados com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. d) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. e) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. f) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. g) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. h) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. i) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. j) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. k) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. l) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. m) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. n) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. o) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. p) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. q) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. r) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. s) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. t) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. u) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. v) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. w) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. x) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. y) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos. z) **Operações de crédito:** São avaliadas com base no custo de aquisição, acrescido de juros e dividendos recebidos.

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Swap</b>					
Ativo					
Dólar	47.556	36.883	35.341	(1.542)	17.956
Passivo	(47.556)	(36.883)	(35.341)	(1.542)	17.956
PRE	(47.556)	(36.883)	(35.341)	(1.542)	17.956
Total	-	(15.232)	(13.369)	1.863	(3.343)

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Swap</b>					
Ativo					
Dólar	113.501	110.827	103.944	(6.883)	63.894
Passivo	(113.501)	(110.827)	(103.944)	(6.883)	63.894
PRE	(113.501)	(110.827)	(103.944)	(6.883)	63.894
Total	-	(4.548)	(5.266)	(718)	593

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos (i)	1.031.136	935.134	935.134	-	935.134
Crédito direto ao consumidor e Outros Financ. (ii)	659.079	508.921	508.921	-	508.921
Subtotal	1.690.215	1.440.065	1.440.065	-	1.440.065
Outros créditos (iii)	22.214	16.095	16.095	-	16.095
Total	1.712.429	1.456.160	1.456.160	-	1.456.160

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos (i)	1.031.136	935.134	935.134	-	935.134
Crédito direto ao consumidor e Outros Financ. (ii)	659.079	508.921	508.921	-	508.921
Subtotal	1.690.215	1.440.065	1.440.065	-	1.440.065
Outros créditos (iii)	22.214	16.095	16.095	-	16.095
Total	1.712.429	1.456.160	1.456.160	-	1.456.160

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos (i)	1.031.136	935.134	935.134	-	935.134
Crédito direto ao consumidor e Outros Financ. (ii)	659.079	508.921	508.921	-	508.921
Subtotal	1.690.215	1.440.065	1.440.065	-	1.440.065
Outros créditos (iii)	22.214	16.095	16.095	-	16.095
Total	1.712.429	1.456.160	1.456.160	-	1.456.160

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos (i)	1.031.136	935.134	935.134	-	935.134
Crédito direto ao consumidor e Outros Financ. (ii)	659.079	508.921	508.921	-	508.921
Subtotal	1.690.215	1.440.065	1.440.065	-	1.440.065
Outros créditos (iii)	22.214	16.095	16.095	-	16.095
Total	1.712.429	1.456.160	1.456.160	-	1.456.160

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos (i)	1.031.136	935.134	935.134	-	935.134
Crédito direto ao consumidor e Outros Financ. (ii)	659.079	508.921	508.921	-	508.921
Subtotal	1.690.215	1.440.065	1.440.065	-	1.440.065
Outros créditos (iii)	22.214	16.095	16.095	-	16.095
Total	1.712.429	1.456.160	1.456.160	-	1.456.160

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos (i)	1.031.136	935.134	935.134	-	935.134
Crédito direto ao consumidor e Outros Financ. (ii)	659.079	508.921	508.921	-	508.921
Subtotal	1.690.215	1.440.065	1.440.065	-	1.440.065
Outros créditos (iii)	22.214	16.095	16.095	-	16.095
Total	1.712.429	1.456.160	1.456.160	-	1.456.160

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos (i)	1.031.136	935.134	935.134	-	935.134
Crédito direto ao consumidor e Outros Financ. (ii)	659.079	508.921	508.921	-	508.921
Subtotal	1.690.215	1.440.065	1.440.065	-	1.440.065
Outros créditos (iii)	22.214	16.095	16.095	-	16.095
Total	1.712.429	1.456.160	1.456.160	-	1.456.160

	Original do contrato	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Valores a receber (pagar) do (para) mercado	Ganhos/(perdas) não realizados	Faixa de vencimento
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos (i)	1.031.136	935.134	935.134	-	935.134
Crédito direto ao consumidor e Outros Financ. (ii)	659.079	508.921	508.921	-	508.921
Subtotal	1.690.215	1.440.065	1.440.065	-	1.440.065
Outros créditos (iii)	22.214	16.095	16.095	-	16.095
Total	1.712.429	1.456.160	1.456.160	-	1.456.160

Demonstrações de Resultados			
Semestres Findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais, exceto o prejuízo por ação)			
	2008	2007	
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	285.122	236.466	
Operações de crédito	289.410	249.611	
Result. de operações com tit. e vrs. mobiliários	1.374	755	
Resultado com instrum. financ. derivativos	(5.662)	(13.900)	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(150.677)	(116.554)	
Operações de captação no mercado	(86.773)	(71.979)	
Obrigações por empréstimos e repasses	2.816	6.631	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.700)	(51.306)	
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	134.465	119.812	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(143.115)	(121.441)	
Receitas de prestação de serviços	25.230	20.703	
Despesas de pessoal	(14.009)	(18.406)	
Outras despesas administrativas	(112.998)	(94.505)	
Despesas tributárias	(11.300)	(10.943)	
Outras despesas operacionais	1.001	2.537	
<b>Resultado operacional</b>	(8.650)	(1.282)	
<b>Resultado não operacional</b>	(2.522)	(850)	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	(11.172)	(2.479)	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(3.031)	(2.878)	
<b>Participações estatutárias no resultado</b>	(693)	(2.120)	
<b>Prejuízo do semestre</b>	(14.896)	(7.477)	
<b>Quantidade de ações de capital social</b>	84.108	61.699	
<b>Prejuízo por ação - R\$</b>	(0,18)	(0,12)	